

ANÁLISE DAS ABORDAGENS DOS CONTEÚDOS DE GEOCIÊNCIAS, NOS LIVROS DIDÁTICOS DIRECIONADOS PARA O ENSINO MÉDIO

SANTOS, Sandra Freitas¹; CHAVES, Joselisa Maria²

1. Bolsista PIBIC/CNPQ, Graduando em Bacharelado em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: Sandra.estrogenes@gmail.com
2. Professora Doutora Orientadora, Departamento de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: josimariachaves@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Geociências, Livro Didático e Análise.

INTRODUÇÃO

A Natureza não é um objeto eterno, isolado e imutável (SATO, 2005). A forma atual que conhecemos hoje é resultado da dinâmica natural analisada a partir do tempo geológico e da ação coletiva de transformação do mundo pelos homens. Essa análise complexa entre natureza e sociedade vem proporcionando um novo olhar á essas duas questões no ambiente escolar. A necessidade de preservar os recursos naturais, bem como, em estudá-los é uma carência que precisa ser modificada. O estudo de Geociências propicia três reflexões importantes: o progresso do espírito humano, o progresso material da humanidade e a sustentabilidade no planeta, ou seja, o conhecimento produzido constrói indivíduos intérpretes das relações entre homem e natureza. Nesta perspectiva, a pesquisa visa discutir e analisar as abordagens dos conteúdos de Geociências em livros didáticos utilizados nas respectivas instituições de ensino Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães, público e no Colégio Gênese, privado. Ambas as instituições estão situadas na cidade de Feira de Santana. Essa escolha deve-se a atividades já desenvolvidas vinculadas a este projeto “Ensino de Geociências do 2º grau do município de Feira de Santana” (CHAVES, 2003). Através deste vínculo que parte das coleções foi adquirida, no entanto, outras etapas fundamentais da pesquisa, como a aplicação de questionário e o acompanhamento de aulas deram-se por meio desta parceria. Sendo assim, a presente pesquisa, primeiramente discuti a importância do ensino de Geociências como forma de estimular a compreensão da problemática ambiental. Sendo que a Educação Ambiental propicia um novo olhar para o estudo da Ciência da Terra que de certa forma mostra-se como um sistema integrado, como afirma Toledo (2005) que o estudo do sistema Terra promove o desenvolvimento de uma visão articulada do ser humano como contribuidor/transformador global deste meio. Sobretudo, porque o objetivo do ensino de tal ciência, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM), é proporcionar a formação de cidadãos conscientes e capazes de emitir juízo de valor sobre as questões do ambiente. Nesse sentido, o estudo dos conteúdos de Geociências torna-se a cada dia mais fundamental no ambiente escolar, dessa forma, esta pesquisa tem por intenção contribuir para o ensino e aprendizagem do sistema Terra na educação Básica.

MATERIAL E MÉTODO

A metodologia sugerida apresenta-se através de etapas, que inicia-se da seguinte forma: primeiramente com a discussão sobre ensino de geociências no contexto da geografia escolar e livros didáticos que foi feita com base em artigos científicos e livros, tais como, de SATO, Michèle (2005), VESENTINI, José William et al (1989),

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos et al.(2003), MENDONÇA, Francisco (2007), BACCI, Denise de La Corte (2009), VITTE, Antonio Carlos; GUERRA, Antonio Carlos Teixeira (2007), entre outros que proporcionaram a compreensão atual sobre o tema proposto. No segundo momento foi feito o levantamento das coleções utilizadas nas duas instituições de ensino selecionadas, as quais foram indicadas pela orientadora, que são: o colégio Gênese e o colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães os quais já participaram de atividades vinculadas ao projeto que a pesquisa faz parte. Porém, o programa pedagógico do colégio Gênese não utiliza livro didático como recurso base para auxílio das aulas, o método utilizado pela instituição é o levantamento de textos, artigos, ou seja, bibliográfico sobre o conteúdo. Informação esta que nos era desconhecida. No entanto, foi sugerido que neste colégio fosse aplicado o questionário sobre a temática em questão, para que houvesse a participação da instituição como proposto no início da pesquisa. Dessa forma, a coleção selecionada está entre as obras indicadas pelo Ministério da Educação a partir do Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio, portanto os objetivos de investigação podem ser utilizados para livros didáticos em todo o país. Foi feita a análise dos exemplares de livros didáticos fornecidos pelo Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães, bem como a elaboração da tabela com a síntese das informações pertinentes sobre as abordagens dos conteúdos de Geociências nos livros didáticos de Geografia para o ensino médio. E por fim, foi aplicado questionário para 37 alunos do colégio Gênese sobre a temática em questão, assim foi obtido os resultados necessários para o desenvolvimento da discussão sobre o ensino de Geociências nos livros didáticos.

Fluxograma com as etapas da pesquisa



RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

A partir da análise dos livros didáticos, do questionário aplicado e das aulas acompanhadas notou-se que o ato de ensinar Geociências é um processo complexo e que demanda diversos recursos didáticos, para que a aula tenha significância. Para se estudar a natureza faz-se necessário a utilização de imagens, mapas e fotografias, recursos estes que são fundamentais para que o aluno possa visualizar a dinâmica, compreender o processo e depois relacionar os conteúdos estudados aos aspectos naturais da sua localidade. Esse objetivo torna-se mais concreto quando as escolas disponibilizam destes instrumentos, o que infelizmente não é o comum. As escolas

públicas situadas em Feira de Santana são carentes de laboratórios e equipamentos relacionados à Geociências ou Natureza, dessa forma, para os estudantes de escolas públicas o livro didático surge como o principal recurso utilizado no ambiente escolar. Neste sentido, o manual analisado apresenta diversas questões, em especial, as seguintes considerações:

Livro Didático (coleção 1º ao 3º ano)	Ano do livro/ nº de páginas	Aspectos positivos	Aspectos Negativos
Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização	2012/248	<ul style="list-style-type: none"> • Clareza na abordagem dos conteúdos de Geociências; • Presença considerável do uso e discussão sobre geotecnologia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de Articulação entre os saberes; • Carência de atividades extras que discutam os conteúdos.

Considerando a tabela simplificada apresentada, conclui-se que os livros didáticos analisados, apesar dos avanços apresentados precisam ser mais bem elaborados em seu embasamento teórico. Durante a análise, foi percebido que dos diversos conteúdos de Geociências somente os de solo, relevo e estrutura geológica no exemplar, “Geografia Geral e do Brasil (volume 1)” foram dispostos de modo significativo, sobretudo, pelo fato da abordagem apresentada estar articulada com: mapas, textos complementares, imagens de satélite e exercícios. Os avanços tecnológicos propiciaram o lúdico para este recurso, o qual, sendo bem empregado, torna a leitura e o estudo mais prazerosos. Portanto, a inserção das geotecnologias, vem sendo bem vista por professores e alunos para o ensino dos conteúdos de Geociências. Segundo Silva (2011), as geotecnologias permitem que os alunos compreendam os fenômenos e conceitos geográficos, bem como apreendam a totalidade do espaço geográfico em diferentes áreas de aplicação, como saúde, geologia, transportes, segurança pública, dentre outros. Desta forma, percebe-se o quanto a utilização das geotecnologias nos livros didáticos e no ambiente escolar como um todo, propicia a articulação entre o texto e a imagem. O aluno consegue visualizar o espaço estudado, permitindo-o refletir sobre as diferentes visões de mundo que permeiam a sociedade. Contudo, é necessário ressaltar que apesar do livro didático ser o principal e, não raras vezes, o único recurso didático pedagógico utilizado fora e dentro do espaço escolar, os alunos não devem ser incentivados ou direcionados a buscarem exclusivamente esta ferramenta para estudar ou resolver suas atividades. O livro didático adotado pelos professores desta ou daquela unidade de ensino é apenas um exemplar entre tantos outros títulos que também propiciarão reflexão acerca do conteúdo estudado.

Imagem I: Fotografia representativa da observação feita nas aulas de Geografia no Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães.



Fonte: Sandra Freitas Santos



Fonte: Sandra Freitas Santos

Considerações Finais

O ensino de Geociências deve prever a construção da cidadania. Deve conter em si reflexão constante de uma consciência construída sobre o ambiente vivido. Neste contexto, os professores de Geografia devem buscar conhecer ou estimular a compreensão do ambiente dos alunos, possibilitando a reflexão e a inserção deles numa sociedade que se faz pautada por direitos e deveres. Assim, a proposta deste trabalho é contribuir para a superação das dificuldades no ensino de Geociências, o qual está em constante movimento. Assim considerando a importância deste estudo compreende-se que o mesmo possibilita o entendimento mais crítico do espaço, das sociedades e do ambiente, reconhecendo e compreendendo o papel da dinâmica da natureza. Essa perspectiva possibilita a aproximação dos educandos à realidade vivenciada, sua compreensão e diferentes formas de intervenção no espaço em que são sujeitos atuantes e integrados.

Referências Bibliográficas

- AFONSO, Anice Esteves. ARMOND, Núbia Beray. **Reflexões sobre o ensino de Geografia Física no ensino fundamental e médio.** 10º Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia, 2009, Porto Alegre.
- KANASHIRO, Cintia Shukusawa. **Livro Didático de Geografia: PNLD, materialidade e uso na sala de aula.** Universidade de São Paulo- USP, São Paulo, 2008.
- SATO, Michèle; CARVALHO, Isabel. **Educação Ambiental: pesquisa e desafios.** Editora Artmed, São Paulo, 2005.
- SILVA, DakirLarara Machado da. **A Geografia que se Ensina e a Abordagem da Natureza nos Livros Didáticos.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós- graduação em Geografia, Porto Alegre, 2004.